

Reflexões e encaminhamentos marcaram a reunião da Província Eclesiástica de Mariana



Encaminhamentos e reflexões marcaram a primeira reunião do ano da Província Eclesiástica de Mariana realizada nessa quinta-feira (15), em Ponte Nova. Estiveram presentes bispos, padres e leigos das dioceses de Caratinga e Ipatinga/Coronel Fabriciano, além da Arquidiocese de Mariana, anfitriã do encontro.

“Este é um momento de comunhão e fortalecimento entre os laços que nos unem”, disse o arcebispo de Mariana, Dom Geraldo Lyrio Rocha, na abertura da reunião.

Após uma memória do último encontro, os presentes discutiram sobre o tema principal da pauta, “Mundo urbano e a conjuntura nacional”. A temática foi apresentada pelo pároco de São Sebastião, em Ponte Nova, padre Wander Torres. Em sua fala, ele ressaltou conceitos do urbanismo militar e citou algumas mudanças vividas nas cidades que começam a afetar a vida no campo. “O urbanismo militar é estruturado sobre a lógica da segurança. Uma segurança que reestrutura o espaço urbano, que muda a forma como nós lidamos com o espaço onde vivemos”, disse padre Wander.

Romaria das águas e da terra

Para contextualizar o cenário em que será realizada a 3ª Romaria das Águas e da Terra, o representante da Cáritas Regional, Gladston Figueiredo, e a representante do Movimento dos Atingidos por Barragem (MAB), Letícia Araújo, apresentaram uma leitura da realidade dos atingidos. Segundo Gladston os cadastros já estão sendo feitos em Mariana, mas, muitos direitos ainda estão sendo violados. “São dois anos e meio de violação cotidiana de direitos. O crime vai se repetindo e pessoas são violadas o tempo todo”, disse.

A Romaria das Águas e da Terra nasceu da proposta de lembrar e conscientizar as pessoas sobre a importância da preservação do meio ambiente, com foco no rompimento da barragem de Fundão. A iniciativa envolve as dioceses de Minas Gerais e Espírito Santo, em toda a extensão da Bacia do Rio Doce.

A caminhada deste ano será realizada pela Arquidiocese de Mariana no dia 3 de junho em Ponte Nova. “Bacia do Rio Doce, nossa Casa Comum” será o tema e “Cuidando da Terra e Plantando Água, com Justiça e Soberania Popular” o lema. O representante da comissão do Meio Ambiente da arquidiocese, padre Marcelo Santiago, explica que a caminhada terá cerca 3,5km e vai percorrer o caminho do Rio Piranga. A Praça de Palmeiras, no Centro da cidade, vai acolher a celebração e mística de encerramento

Segundo Dom Geraldo essa romaria precisa ressaltar que a Bacia do Rio Doce ficou ferida e marcada pelo rompimento da barragem. “Essa caminhada é a bacia no contexto que ela se encontra”, disse.

Ano do Laicato

Outro ponto de destaque na reunião foi a aprovação do Seminário do Laicato da Província. Com o objetivo de proporcionar um espaço de partilha e formação para os representantes dos leigos das dioceses da Província ficou agendando o primeiro Seminário do Laicato para o dia 23 de setembro, em João Monlevade. A proposta é trabalhar o tema central do Ano Nacional do Laicato neste encontro.

Congresso missionário

Um resumo dos preparativos para o Congresso Missionário da Província também foi apresentado. O Congresso será realizado nos dias 12 a 14 de outubro, em Governador Valadares, e vai debater sobre a “Alegria e perspectiva de uma Igreja em saída”.

Ao final da reunião, os bispos e coordenadores de pastoral fizeram uma rápida apresentação das ações e atividades de cada diocese. A reunião da Província Eclesiástica de Mariana acontece duas vezes ao ano. O próximo encontro ficou agendado para o dia 20 de setembro na diocese de Caratiga.

<https://arqmariana.com.br/noticia/1534/reflexoes-e-encaminhamentos-marcaram-a-reuniao-provincia-eclesiastica-de-mariana> em 22/08/2019 22:24